

RESSURGIMENTO DA "FILARMÓNICA HARMONIA" DE S. PEDRO DO SUL

Teve lugar, no passado dia 1 do corrente, uma reunião dos amigos da música e da «Filarmónica Harmonia de S. Pedro do Sul», no sentido de a fazer retomar uma linha de prestígio e qualidade que, num passado ainda não distante, era

seu apanágio.

Agremiação que mereceu sempre o carinho e simpatia de todos os Sampedrenses, pois radica a sua origem ao século passado, vinha, nos últimos tempos, atravessando um período de crise que a estava encaminhando para o seu desaparecimento.

Sem Estatutos legalizados, sem instrumental capaz, sem fardamentos actualizados, com o edifício de «Ensalos» carecido de obras, impunha-se a tomada de

Continua na pág. 10



RESSURGIMENTO DA

"FILARMÓNICA HARMONIA"

DE S. PEDRO DO SUL

(Continuação)

medidas urgentes para a sua «salvação».

Um grupo constituído por Joaquim Lima, como Presidente da Direcção, Sidónio Pinto Madanelo, como Vice-Presidente, António de Lima Teles, como 1.º Secretário, Alberto Pereira, como 2.º Secretário, José Figueiredo Martins, como Tesoureiro, António João da Silva Ribeiro, Claudino Cardoso, José Lourenço Cardoso e Emídio Fernandes de Almeida, como Vogais e ainda,

Abel de Matos Lima, António de Almeida Ribeiro e Fernando Marques Figueiredo, como suplentes, juntamente com o Conselho Fiscal, presidido por Lúcio de Almeida Pereira, com os Vogais Manuel Campos Ferro, Miguel de Figueiredo, Armando Rodrigues Soldado e Alberto de Lima Teles e com a Mesa da Assembleia Geral, constituída por Dr. Carlos Matias, Orlando Figueiredo Lima e Eduardo Rodrigues da Silva, assumiu a responsabilidade de, durante 2 anos, tentar normalizar e reorganizar esta Instituição.

Estes Corpos Gerentes, arvorados em «Comissão Administrativa» deliberaram fazer uma apresentação da Banda, com os elementos nessa altura disponíveis, no passado dia 4, Domingo de Ramos, tendo sido percorridas as ruas da Vila, Ponte e Negrosa.

Neste Bairro, um grupo de Senhoras ofereceu um luto «copo de água», que se transformou numa excelente jornada de confraternização.

Destas colunas se lança um apelo a todos os Sampedrenses, Lafonenses e amigos da música, tendo em vista remeterem os seus auxílios por intermédio de «Tribuna de Lafões», para que esta Banda venha a ocupar o lugar que lhe compete no campo das instituições culturais do Concelho e crie a necessária Escola de Música.